

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
07.05.2014	CARAS	3 Páginas	Fundação Luís Figo

TAMBÉM EM VERSÃO TABLET

# CARAS

www.caras.sapo.pt

**EXCLUSIVO  
NO BRASIL**

**RICARDO PEREIRA  
E A FAMÍLIA  
REGRESSAM  
A PORTUGAL**

**FRANCISCA E  
OS DOIS FILHOS  
ACOMPANHAM  
O ATOR, QUE  
PARTICIPA NOS  
GLOBOS DE OURO  
E NA NOVA  
NOVELA DA SIC**



**SÓNIA BRAZÃO: "NUNCA  
PENSEI SER CAPAZ DE AGUENTAR  
TANTO SOFRIMENTO"**



**RICARDO TRÊPA APAIXONADO  
MARIA JOÃO REINO É A  
NOVA NAMORADA DO ATOR**



**MARIZA  
FALA SOBRE  
A SUA  
RELAÇÃO  
COM O FILHO,  
MARTIM,  
DE DOIS ANOS**





## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
07.05.2014	CARAS	3 Páginas	Fundação Luís Figo

### RICARDO DINIZ, O VELEJADOR SOLITÁRIO, VAI A



**R**icardo Diniz não liga muito ao futebol, mas adora os portugueses. Por isso, enquanto assistia ao jogo Portugal – Suécia em que nos apurámos para o Mundial de Futebol de 2014, decidiu velejar sozinho até ao Brasil para dar um abraço aos jogadores da Seleção Nacional. O velejador solitário, como é conhecido, partiu da doca da Marinha, em Lisboa, a 27 de abril, e chegará a Salvador da Bahia a 10 de junho, Dia de Portugal. A CARAS conversou com Ricardo dias antes do início desta expedição.

– Qual é o seu objetivo com esta viagem?

Ricardo Diniz – Por um lado, é muito importante para mim a ligação da cultura dos países irmãos e o reforço dos laços económicos entre os dois países. Por outro, quero cumprir a missão e inspiração inicial, que é dar um abraço à seleção, estar com os jogadores. Tenho algumas surpresas para lhes entregar, nomeadamente uma enorme bandeira de Portugal e um vídeo do nosso padrinho, o Luís Figo. E depois quero fazer uma breve

partilha com eles, explicar-lhes por que é que fiz esta viagem e como eles me inspiraram, quero que sintam que sou uma espécie de carteiro de dez milhões de portugueses a transmitir uma mensagem de força e boa sorte e a pedir-lhes para se superarem.

– Está muito entusiasmado...

– Estou muito grato e entusiasmado. Adoro concretizar projetos. Se me dissessem: "Está aqui o melhor barco do mundo e está pronto a partir", não me daria gozo nenhum. Adoro montar o impossível, adoro o desafio. E

assim que me propus a fazer esta expedição, sabia que tinha de a levar até ao fim...

– A sua única companhia vai ser a sua gata Vitória...

– O meu primeiro sonho na vida foi ter um gato, o segundo foi ter um irmão, e o terceiro foi ser navegador solitário e dar a volta ao mundo à vela sozinho. Já concretizei dois, ainda não dei a volta ao mundo, se bem que já fiz o equivalente a quatro em milhas navegadas. Mas o gato é muito importante para mim, tenho vários em casa. Adoto

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
07.05.2014	CARAS	3 Páginas	Fundação Luís Figo

### CAMINHO DO BRASIL DAR ABRAÇO À SELEÇÃO



sempre um em cada expedição que faço e acabam por me fazer companhia.

— Ainda assim, não se sente demasiado sozinho nestas viagens?

— É muito exigente, mas não me chateio nada. Quando estou no mar, estou mais próximo da natureza, do universo, e sinto uma conexão muito forte. E eu preciso disso. Estou tranquilo com a solidão, mas adoro o divertimento e entretenimento que a gata me dá. Ela faz-me uma companhia muito especial, percebe



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
07.05.2014	CARAS	3 Páginas	Fundação Luís Figo



O velejador partiu de Lisboa a 27 de abril e chegará a Salvador da Bahia no dia 10 de junho. A sua única companhia nesta travessia é uma gata.

*“Só posso dormir 10/15m de cada vez, a cada hora, e só consigo dormir 4 horas em cada 24 - num dia bom.”*

os meus ritmos, que acabam por ser muito de gato também. Os gatos estão sempre a dormir e como eu só posso dormir 10/15 minutos de cada vez, a cada hora, e só consigo dormir quatro horas em cada 24 - num dia bom -, a gata adora, porque pensa que está ali um como ela. Eu vejo todas as horas a passar...

– Não se aborrece?

– Tenho imensas coisas para fazer. Consigo pôr a leitura em dia, interajo com escolas através do e-mail, tenho que navegar, tenho que ver a meteorologia, puxar estas velas, o que é um ginásio *on going* - só para pôr a vela

**“Quero que os jogadores sintam que sou uma espécie de carteiro de 10 milhões de portugueses a transmitir uma mensagem de força.”**

principal em cima é um treino intensivo de 45m e que não posso interromper. E quando não tenho nada para fazer, descanso. Ou vou ver o que está quase a partir-se ou o que precisa de atenção. Tenho de estar sempre atento e um passo à frente em tudo.

– Já apanhou muitos sustos?

– Já passei muito mal, já tive situações muito complicadas a bordo. Já apanhei furacões em barcos que não eram próprios para o objetivo. Só consegui ter o meu próprio barco em 2011, antes alugava ou pedia emprestados. Fiz viagens com barcos a meter água, com barcos que se desconjuntavam, onde via as peças a sair... Já tive um acidente no mar, curiosamente quando ia para o Brasil, bati contra um contentor à noite, o barco partiu-se todo e curiosamente quando ia para o Brasil, bati contra um contentor à noite, o barco partiu-se todo e fiquei a nadar no mar 24 horas até ser encontrado por um paquete.

– E agora, vai com medo?

– Vou, tenho mesmo medo! É o mesmo mar de há 500 anos, mas com muito mais lixo e navios, e esses são os meus verdadeiros desafios. Sou muito feliz no mar, divirto-me imenso, mas de um momento para o outro tudo muda. Por isso, vou com muito cuidado.

Agradecemos a colaboração de  
Fly Tap

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Local.pt	Online	Fundação Luís Figo

# LOCAL.PT



LISBOA – Rumo ao Mundial de Futebol 2014, no Brasil, Ricardo Diniz partiu de Lisboa, no dia 27 de Abril, para fazer à vela, a travessia solitária. A viagem deverá durar entre 40 a 45 dias, durante os quais Ricardo estará sozinho a bordo... apenas com a companhia da gatinha 'Victoria'... do Oceano Atlântico.

Como companheira de viagem, que deverá durar cerca de 40 a 45 dias, terá a gatinha "Victoria"!

Com esta Grandiosa Missão e Aventura, Esta Grandiosa Missão e Aventura pretende homenagear os navegadores que cruzaram oceanos e transmitir uma mensagem de força, determinação, perseverança e orgulho nacional, entregando ao capitão da Seleção Portuguesa, nas vésperas do 1º jogo na Copa do Mundo, a bandeira de todos nós!

Este é, sem dúvida, o maior evento alguma vez feito na língua de Camões e só é possível porque, também à vela, há 514 anos, um navegador português uniu os dois continentes. Ricardo Diniz, pretende levar uma mensagem de força, determinação, perseverança e orgulho nacional, entregando ao capitão da Seleção Portuguesa, nas vésperas do 1º jogo da Copa do Mundo, a bandeira de todos nós!

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Local.pt	Online	Fundação Luís Figo

Os olhos do mundo estarão focados no Brasil e esta viagem é também uma grande homenagem aos navegadores que cruzaram oceanos, e tal só é possível, porque também à vela, há 514 anos, um navegador português uniu estes dois continentes.

Luís Figo enviou uma mensagem a Ricardo Diniz à hora da partida... “É um grande prazer ser o Padrinho desta Expedição e desejo-te muita sorte! Esta viagem é, sem dúvida, uma demonstração incondicional do orgulho que é ser português e desta forma prestar também um grande tributo à Seleção Nacional. Deixo-te um forte abraço e que tenhas o maior dos êxitos nesta corajosa Expedição.”

A Fundação Luís Figo desejou também ao Ricardo as maiores felicidades e a promessa de o acompanhar nesta sua travessia rumo ao Brasil.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

# Expresso





## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

# Expedição Fly TAP - a partida de Ricardo Diniz

Nysse Arruda | 0:13 Segunda-feira, 28 de abril de 2014



O veleiro Fly TAP com o navegador solitário Ricardo Diniz, numa expedição marítima em apoio à Seleção Nacional de Futebol no Mundial 2014 no Brasil

DR

 Gosto 67

 Tweet 4

 Share 51

 +1 0

 Share 0



TEXTO A A

IMPRIMIR 

ENVIAR 

Sob os acordes do Hino da Marinha e do Hino Nacional, o navegador solitário Ricardo Diniz partiu de Lisboa rumo ao Brasil a bordo do veleiro Fly TAP com a especial missão de levar a bandeira nacional e as mensagens dos portugueses em todo o mundo ao capitão da Seleção Nacional de Futebol no Mundial no Brasil. A primeira escala será no Funchal, Madeira, a segunda, no Mindelo, Cabo Verde, e a chegada em Salvador da Bahia, Brasil, no início de Junho. Com o patrocínio principal da TAP e

apoio de uma série de marcas nacionais - Delta Cafés, Santa Casa da Misericórdia, Galp, MEO, Fisiogaspar, Goldnutrition, Oceano XXI, Alma+, Câmara Municipal de Peniche, Fundação Luís Figo, Hotel Pestana, Água de Luso entre outros -, o navegador português quer levar a mensagem de um Portugal contemporâneo e de um povo que tem o mar não só como desígnio nacional mas como o caminho de promoção do povo e dos produtos portugueses.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

A doca da Marinha em Lisboa esteve repleta de convidados, dignatários, amigos e familiares para saudar o navegador solitário Ricardo Diniz no momento da sua partida rumo ao Brasil, na expedição Fly TAP, uma travessia transatlântica que ligará os dois países não só pelo mar, mas também pela força e fé de um povo que acredita nos seus sonhos e que tem demonstrado imensa resiliência face às atuais conturbações económicas.

"Portugal é viável. É um país onde tudo é possível. Vejam a nossa localização geográfica, as ilhas que temos, os bons ventos, os portos importantes, o povo trabalhador, os produtos genuínos como a cortiça e o azulejo. Esta viagem marítima vai muito além do desporto à vela, é uma expedição que foca o melhor que temos - as nossas empresas, as nossas pessoas.", declarou Ricardo Diniz perante a centena de pessoas presentes na doca da Marinha esta tarde.

O navegador solitário partiu em uma missão especial de apoio à Seleção Nacional de Futebol no Mundial no Brasil. Milhares de mensagens de portugueses de todo o mundo foram acondicionadas numa garrafa de vidro da Marinha Grande, embalada numa caixa de madeira portuguesa revestida de azulejos pintados à mão e a bandeira nacional para entregar à Seleção Portuguesa de Futebol. Ele leva a bandeira nacional num gesto simbólico que representa a força de um povo que nunca desiste e irá entregá-la ao capitão do plantel português nas vésperas do jogo de estreia no Campeonato Mundial de Futebol 2014.

Ricardo Diniz também uma bandeira da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para ser entregue na Santa Casa da Misericórdia em Salvador da Bahia, única instituição congênera fora da Europa.

Mais que isso, Ricardo Diniz leva a força dos seus sonhos que o faz concretizar seus projetos náuticos, como a recente Expedição pela Zona Exclusiva Económica em 2012, uma circum-navegação na fronteira do mar português que é 20 vezes maior que o próprio território.

"Esta Expedição Fly TAP era um projeto improvável. Durante o jogo de Portugal contra a Suécia tive um pressentimento que a força do nosso querer é muito grande. Temos é de acreditar e arregaçar as mangas. Foi assim que as portas se abriram e consegui o apoio de importantes empresas nacionais, especialmente a TAP, que reviu neste projeto a ideia de reforçar a portugalidade e lembrar o passado marítimo português. Faz 514 anos que Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil e eu agora tenho maturidade e conhecimentos suficientes para seguir a sua rota."

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
28.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

Ricardo segue agora para o Funchal, Madeira, primeira escala do percurso, onde vai comunicar a Expedição Fly TAP à população local e principalmente às crianças. Segue depois uma escala no Mindelo, Cabo Verde, antes da travessia atlântica.

Com bons ventos do quadrante norte e maré favorável, Ricardo Diniz conduziu o veleiro Fly TAP ao longo da zona ribeirinha de Lisboa, passando pelos marcos históricos da cidade - o Padrão dos Descobrimentos e a Torre de Belém. A equipa de apoio deu-lhe o último adeus bem como os convidados a bordo do Príncipe Perfeito que acompanhou o veleiro Fly TAP até Algés.

"Este dia maravilhoso de sol parece ter sido abençoado por São Pedro. Ricardo vai navegar com vento de popa já a toda velocidade. Para a TAP esta expedição é muito importante e apoiamos o Ricardo e sua equipa porque confiamos no planeamento e na sua capacidade de navegador. Vou acompanhar sua rota todos os dias. A TAP seguirá o Ricardo porque a TAP segue também o caminho das caravelas de há 500 anos. O nosso objetivo e de todos os portugueses é apoiar a Seleção Nacional no Mundial de Futebol no Brasil.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Nós	Online	Fundação Luís Figo



Publicado por **dioben** em 27 de abril, 2014



***Zarpou domingo do estuário do rio Tejo, em Lisboa, o velejador português Ricardo Dinis, para uma travessia solitária da Atlântico, ligando Portugal ao Brasil.***

Velejador Ricardo Diniz



**Lisboa** - Zarpou neste domingo do estuário do rio Tejo, em Lisboa, o velejador português Ricardo Dinis, para uma travessia solitária da Atlântico, ligando Portugal ao Brasil.

O velejador, de 37 anos, prevê fazer a travessia entre Lisboa e Salvador em 45 dias, com escalas nos arquipélagos da Madeira e Cabo Verde.

Ricardo Diniz acredita que a sua expedição funciona como

montra para as empresas portuguesas. "O Brasil é cada vez mais um mercado de importância estratégica para Portugal, e é importante que as grandes empresas nacionais vejam neste evento a possibilidade de reforçarem a sua notoriedade e consolidarem posições num mercado absolutamente estratégico e vital".

Além de velejador, Ricardo Diniz tem sido orador em diversas conferências e é autor do livro "Mare Nostrum", lançado depois de ter navegado sozinho, durante 24 dias, pela zona económica exclusiva portuguesa.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Nós	Online	Fundação Luís Figo

A companhia aérea TAP é o patrocinador principal da travessia, que inclui diversos apoios, como a Delta Cafés, a Fundação Luís Figo e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, além de fornecedores oficiais, como a Corticeira Amorim, a Galp e o grupo Pestana.

"A associação da cortiça a diversos desportos náuticos é cada vez mais relevante para o negócio e esta é também uma forma de darmos a conhecer uma nova gama de produtos, que combina leveza, durabilidade e resiliência e de elevada performance", segundo Carlos Jesus, da Corticeira Amorim.

**Fonte: Portugal Digital**

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo



JOÃO RUELA RIBEIRO

**Ricardo Diniz é um navegador solitário e pode gabar-se de perseguir um sonho de criança, surgido aos oito anos.**

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

**M**al nota as primeiras rajadas de vento, Ricardo Diniz começa a puxar vários cabos e, em alguns minutos, a vela “que faz lembrar a cauda de um avião” é desembainhada à nossa frente. “Tiveram sorte, com este vento posso mostrar-vos a vela mais pequena”, diz. Para a maior, seriam precisos uns 40 minutos. É indisfarçável a ansiedade no rosto de Ricardo. A partir de hoje e durante os próximos 45 dias, a rotina deste navegador solitário será um autêntico “jogo de xadrez” entre ele, o vento e o mar, rumo a Salvador da Bahia (Brasil). O objectivo é fazer chegar à selecção portuguesa uma mensagem de apoio para que se supere durante o Campeonato do Mundo.

“Das coisas mais difíceis, é chegar à linha de partida”, confessa Ricardo Diniz, em conversa com a Revista 2, algumas semanas antes. Não é novo nestas andanças, mas antecipa o momento tal como uma criança aguarda a manhã de Natal, mesmo não sendo novidade para ele aquilo que vai encontrar. “Quando partir e passar ali à frente do Padrão dos Descobrimentos, é uma vitória brutal. A partir daí, só tenho de velejar.” Este “só” transporta mais do que aquilo que imaginamos.

A bordo do seu veleiro, Ricardo terá de assumir várias funções: “Meteorologista, navegador, costureiro, carpinteiro, enfermeiro.” Pelo meio, há ainda uma gata, sem nome, que irá ser a sua única companhia e vai exigir escovadelas periódicas.

As “saudades” de Portugal e a promoção dos produtos nacionais, a par da paixão pelo mar, são os grandes motores daquilo que foi o percurso de Ricardo Diniz. Na viagem que inicia hoje, junta tudo isso. A ideia surgiu enquanto ouvia o relato do jogo entre a selecção portuguesa e a Suécia, de apuramento para o Mundial. Os escandinavos tinham marcado e a qualificação portuguesa estava em risco. “Estava um bocadinho tenso, comecei a imaginar um país que não vai ao Mundial”, lembra. Previu quatro anos de auto-estima baixa de uma nação inteira. “Senti-me impotente, não podia fazer nada para ajudar a selecção e então disse: ‘Ganhem isto que eu até vou à vela sozinho para o Brasil.’” A partir daí, não teve dúvidas. Portugal iria conseguir vencer os suecos e ele próprio iria fazer a viagem.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo



Em campo, a equipa das “quinas” não desiludiu e, logo após o jogo, já Ricardo se mexia para pôr em marcha o seu plano. “Fiz uma coisa muito arriscada, que foi anunciar o que quero fazer sem ter nada ainda confirmado”, observa. Mas a confiança neste “alinhamento” — um termo crucial para o navegador que o irá usar várias vezes durante a conversa — era inabalável e Ricardo conseguiu reunir os patrocínios necessários, remodelar o veleiro e estar na melhor forma para uma façanha de grande exigência. Enquanto estiver a navegar, Ricardo tem de estar quase sempre em alerta para qualquer alteração meteorológica. Não vai dormir mais de 15 minutos de seguida, diz-nos. E todo o barco foi remodelado para as suas funções de navegador solitário. Por exemplo, o local onde vai repousar, mesmo em frente ao GPS e ao rádio, está construído para que Ricardo se deite com uma omoplata de fora, nunca ficando totalmente confortável, “senão, ia até à Índia sem acordar”.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

Apesar do grande desafio em mar, “a parte em terra é monstruosa”, admite Ricardo. Entre as reuniões com patrocinadores, entrevistas e preparações de última hora, o navegador tem de apontar na sua agenda horas para comer. Mas tudo vale a pena para Ricardo voltar ao seu elemento e fazer aquilo de que gosta, a bordo da sua “embaixada flutuante de ‘portugalidade’”.

Ricardo recebe a Revista 2 no interior do *FlyTap*, um veleiro totalmente reconstruído que tem sido seu companheiro de aventuras nos últimos anos. Mas foi outra embarcação que o cativou para esta vida ainda em criança. Estamos no Museu Marítimo de Greenwich, em Londres, e Ricardo, de oito anos, descobre com o pai a grandiosa história naval britânica. A atracção é o navio Cutty Sark, que passou pela coroa portuguesa no início do século XX, mas é um pequeno veleiro que chama a atenção de Ricardo. Trata-se do Gipsy Moth, no qual sir Francis Chichester deu a volta ao mundo entre 1966 e 1967.



Tudo o que me surgiu na vida foi assim, a identificar necessidades e ao identificar esses alinhamentos, trabalhar para eles.”

Ricardo Diniz

Na cabeça de Ricardo tudo se torna claro: “Decidi que queria fazer a volta ao mundo à vela sozinho.” Aos oito anos, estava longe de prever que esse sonho iria determinar quase toda a sua vida futura. “Só sabia que adorava o mar, tinha uma prancha de esferovite e estava doido para voltar a Portugal por causa da praia”, diz-nos, agora com 37 anos. A ideia nunca mais o abandonou. Aos 11 anos

regressou a Portugal, depois de ter vivido seis anos em Inglaterra, onde raramente via o mar. Matou as saudades com uma juventude passada entre a doca de Alcântara, a ajudar estrangeiros que lá atracavam, e a Costa de Caparica, para vender bolos na praia. Apesar da tenra idade, muito daquilo que Ricardo é hoje já se podia vislumbrar.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

“Tudo o que me surgiu na vida foi assim, a identificar necessidades e ao identificar esses alinhamentos, trabalhar para eles.”

Voltou a Inglaterra, aos 17 anos, para estudar Ciência Ambiental Marítima, mas os bancos de faculdade não o seguraram. O sonho nascido no Museu Marítimo era mais forte e Ricardo acabou por abandonar o curso e prosseguir o seu projecto. “Dizer que se quer ser velejador é uma coisa esquisita”, admite. E confessa que foi difícil tomar a decisão de recusar o investimento feito na sua educação. Tirou a carta de comandante e tornou-se Yachtsman aos 19 anos. Estudou muito naqueles tempos, antes de se fazer ao mar. “Ia para oficinas de mecânica para aprender a desmontar os motores, trabalhei em velarias para aprender a manejar as velas do barco e os cabos e levava barcos de um lado para o outro para na costa Sul de Inglaterra como forma de ganhar dinheiro e aprender.”

No horizonte tinha uma meta bastante definida. Começou em 1996 a planear o início de uma volta ao mundo em veleiro, cuja partida deveria coincidir com o encerramento da Expo-98, em Lisboa. “Queria aproveitar aquele alinhamento do último dia da Expo, que era o evento cujo tema era os oceanos, no Ano Internacional dos Oceanos, e ainda os 500 anos dos Descobrimentos”, observa Ricardo. Desta vez, contudo, o tal “alinhamento” não deu frutos. “Dei o máximo, esforcei-me muito, fiz muitos contactos, falei com milhares de empresas”, recorda. Ricardo não conseguiu reunir patrocínios suficientes e viu gorado o seu projecto.

Seguiu-se um período de revolta e incompreensão. “Se não foi agora, não vai ser nunca”, era o pensamento que mais vezes atravessava a sua mente. Queria criticar tudo e todos. Logo ele, que hoje em dia não se cansa de combater a mentalidade da crítica fácil portuguesa. “Não percebia muito da vida ainda”, reconhece ao olhar para trás. Desistiu, temporariamente, de Portugal. Foi comandar barcos para as Caraíbas, juntou algum dinheiro e rumou a norte, para os Estados Unidos, um país onde “todos os sonhos são possíveis”, até aqueles que nascem aos oito anos. “Nos EUA, senti mais força, mais apoio e mais compreensão em relação aos meus sonhos do que senti em Portugal, o que me levou a perceber que estava um bocadinho a partir o gelo.” Desporto em Portugal era futebol, lembra. “Todas as modalidades reclamavam, muito em especial uma coisa que nem sequer é uma modalidade: É um gajo sozinho num barco a caminho não sei de onde para comunicar portugalidade.”



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

As pazes com o país foram feitas no alvor do novo milénio. “Aceitei, em 2001, que Portugal está na fase em que está em relação a outros países.” Deixou de fazer comparações, por exemplo, entre ele próprio e um velejador solitário de outro país que conseguia facilmente patrocínios multimilionários. Não desistiu de fazer a sua volta ao mundo, apenas percebeu que teria de ir por “um caminho diferente” do que planeava.



A companhia para os próximos 45 dias será uma gata

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

E aí entra uma mudança fundamental na relação entre Portugal e o mar, que Ricardo tem vindo a identificar. Um novo “alinhamento”. “Dezasseis anos depois da Expo-98, temos de facto um Portugal de mar, que tem noção do seu mar”, explica, notando, por exemplo, que “o termo ‘economia do mar’ já é muito comum”. Ele próprio tem contribuído para esta mudança. Uma das últimas viagens de Ricardo Diniz foi um percurso à volta da Zona Económica Exclusiva (ZEE) portuguesa, em 2012, “para mostrar que Portugal é mar”.

Antes disso, fez Lisboa-Dakar durante duas semanas em que acompanhou o rali, em 2005. Recorda que tudo foi organizado em tempo recorde e que o veleiro tinha o piloto automático avariado. Nesta viagem até ao Brasil, vai atingir a marca das cem mil milhas, o equivalente a várias voltas ao globo. Experiência não lhe falta, mas não são os números ou recordes que lhe importam. Fala da sua relação com o mar como algo de místico ou espiritual. Diz haver uma dualidade dentro de si próprio, o “Ricardo-mar e o Ricardo-terra”.

“Em terra, não tenho bem a certeza de como é que o Ricardo-mar consegue fazer o que faz”, admite. Cada vez que navega, sente um “renascer para o mar” e nota que esse Ricardo-mar fica lá. “Quando chego a terra, tudo anda rápido, as pessoas andam tensas, os carros andam a uma velocidade irreal.” É no meio dos oceanos que volta a ser um “bicho da terra”, por oposição à espécie humana, “que passa meses sem tocar no mar”, num “triste divórcio com a Natureza”. Foi o “Ricardo-mar” que o tornou conhecido, mas é em terra que passa a maior parte do seu tempo. Faz palestras em vários pontos do mundo, gere empresas e lida constantemente com muitas pessoas. Um cenário bem longínquo da tranquilidade oceânica. É um comunicador por natureza, sempre pronto a contar alguma história e a dar muitos exemplos a propósito de qualquer tema. Diz estar permanentemente à procura de oportunidades para apoiar alguém ou algum projecto em que encontre potencial. Hoje tem negócios de mel, no têxtil, no vinho e no turismo.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

Lançou recentemente a Papillon, uma empresa que “já varreu mundo” para promover Portugal como “shipyard country” [país de estaleiros navais]. “Já gastámos seis dígitos em promoção mundial do nosso país”, revela. Como comandante de super-iates, Ricardo Diniz conhece muita gente nesse mundo, junto de quem está a promover as marinas portuguesas. “O impacto económico de um barco destes numa marina na costa portuguesa é brutal, são dezenas de multimilionários que chegam, vão a restaurantes, alugam carros.”



Desporto em Portugal era futebol. Todas as modalidades reclamavam, muito em especial uma coisa que nem sequer é uma modalidade: É um gajo sozinho num barco a caminho não sei de onde para comunicar portugalidade.”

Ricardo Diniz

Não consegue estar parado. Talvez apenas enquanto contempla o azul infinito de um oceano. Defende que no mundo existem pastores e ovelhas. “Há as pessoas que não sabem liderar as suas próprias vidas e são empregados, precisam de trabalhar para alguém, não fazem ideia de como se cria um negócio e de como se gere.” Trata-se das ovelhas: “São excelentes empregados de mesa, são excelentes taxistas, são excelentes costureiros.”



## C L I P P I N G

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Público	Online	Fundação Luís Figo

No entanto, é sempre necessário alguém “que paga as contas, consegue os financiamentos e que trata dos clientes”, ou seja, os pastores. Não tem qualquer dúvida em posicionar-se como um “pastor”, alguém que luta pela sua ideia e não se perde em críticas. Perguntamos-lhe se Portugal é um país para pastores, ao que responde, num inglês que lhe é recorrente: “If you really want something, you really go for it” [Se queres mesmo alguma coisa, tens de te esforçar.] Diz ficar doente ao ver “pessoas que até têm uma esfera de influência grande a utilizarem o seu pindérico palco de redes sociais para criticar constantemente o Governo”. “Isso gera o pânico, a histeria colectiva, a depressão, o descrédito.”

No meio de tantos projectos, Ricardo não esquece o sonho dos oito anos, mas já não tem pressa. “Quando tiver de ser a volta ao mundo, vai ser bastante óbvio para mim que chegou o momento.” Um momento que pode estar próximo, talvez ainda nesta década, diz. De uma coisa tem a certeza: “A primeira volta ao mundo vai ter que ver com as comunidades portuguesas pelo mundo, os 5,5 milhões de portugueses que vivem fora do país, produtos portugueses, promover empresas e Portugal como um país fantástico e que precisa de investimento e pastores.”

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
27.04.2014	Portugal Digital	Online	Fundação Luís Figo




### **Velejador português inicia travessia solitária do Atlântico rumo ao Brasil**

Da Redação

27/04/2014 12:00

*Zarpou domingo do estuário do rio Tejo, em Lisboa, o velejador português Ricardo Diniz, para uma travessia solitária da Atlântico, ligando Portugal ao Brasil.*

 34  0  0  1



Velejador Ricardo Diniz

**Lisboa** - Zarpou neste domingo do estuário do rio Tejo, em Lisboa, o velejador português Ricardo Diniz, para uma travessia solitária da Atlântico, ligando Portugal ao Brasil.

O velejador, de 37 anos, prevê fazer a travessia entre Lisboa e Salvador em 45 dias, com escalas nos arquipélagos da Madeira e Cabo Verde.

Ricardo Diniz acredita que a sua expedição funciona como mostra para as empresas portuguesas. "O Brasil é cada vez mais um mercado de importância estratégica para Portugal, e é importante que as grandes empresas nacionais vejam neste evento a possibilidade de reforçarem a sua

notoriedade e consolidarem posições num mercado absolutamente estratégico e vital".

Além de velejador, Ricardo Diniz tem sido orador em diversas conferências e é autor do livro "Mare Nostrum", lançado depois de ter navegado sozinho, durante 24 dias, pela zona económica exclusiva portuguesa.

A companhia aérea TAP é o patrocinador principal da travessia, que inclui diversos apoios, como a Delta Cafés, a Fundação Luís Figo e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, além de fornecedores oficiais, como a Corticeira Amorim, a Galp e o grupo Pestana.

"A associação da cortiça a diversos desportos náuticos é cada vez mais relevante para o negócio e esta é também uma forma de darmos a conhecer uma nova gama de produtos, que combina leveza, durabilidade e resiliência e de elevada performance", segundo Carlos Jesus, da Corticeira Amorim.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Record	Online	Fundação Luís Figo



### Ricardo Diniz atravessa Atlântico para apoiar Seleção



Ricardo Diniz parte no domingo, acompanhado da gata "Victória", numa viagem à vela, entre Lisboa e Salvador da Bahia, para entregar a bandeira nacional e uma garrafa com mensagens de apoio à Seleção para o Mundial. A ideia ? patrocinada pela TAP e que conta com a Fundação Luís Figo como parceira ? surgiu enquanto ouvia o relato do jogo Suécia-Portugal, que carimbou o apuramento para o Mundial.

?Naquele momento queria apoiar a Seleção e sentia-me impotente para o fazer estando em Portugal e eles na Suécia. Então atirei uma promessa para o ar e disse: "Vamos ganhar e vou ter sozinho ao Brasil com vocês?", pensou o velejador, revelando o seu grande desejo. ? Gosto de ver o país unido e as pessoas a acreditarem em Portugal, mas isso devia acontecer sempre, quer haja futebol ou não. Esta viagem vai acabar por ser a celebração da portugalidade.?

Contudo, para esta viagem de mais de 40 dias ? está previsto chegar a 10 de junho ?, Diniz não espera facilidades. ?Vou dormir quatro horas por dia, o barco é muito pesado e será um autêntico ginásio. Vou acabar por ser mecânico, carpinteiro, meteorologista e navegador?, revelou, cheio de motivação.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Dica da Semana	1/5 de Página	Fundação Luís Figo

Edição regional  
**LISBOA  
OEIRAS  
CASCAIS**

24 abril 2014 - 161 635 - Ano III  
Diretor: Gaetan Van Nieuwen

# Dica da semana

Porque as imprevistos acontecem a todos,  
vende JÁ os seus VALORES  
com opção de compra até 12 meses.

**VOCÊ**

Venda com  
Opção de Compra

**Valores**

800 228 737  
www.valores.pt



**SÍLVIA ALBERTO**

## “LIBERTA DOS MEUS RECEIOS”

A apresentadora revela  
uma faceta mais pessoal  
e desconhecida do público.  
**P.14-15**

**Piqueniques em  
que tudo é possível**  
Já é possível fazer um piquenique  
sem ter trabalho absolutamente  
nenhum. Para isso existem  
empresas que o ajudam  
nesta atividade de lazer. **P.8**

**Limpezas de  
primavera**  
Utilizar pó de talco para evitar  
moldes e electrodomésticos sem ficar  
o chão, é um dos muitos truques que  
pode utilizar nas suas limpezas de  
estação. **P.10**

**Combate  
às alergias**  
Os alérgicos do pólen deverão  
representar a principal causa  
de alergia na população  
portuguesa. Condição ocular,  
espinhos, tosse e vermelhidão  
cutânea são os principais  
sintomas das doenças  
alérgicas respiratórias. **P.12**

**Descubra Lisboa  
viajando no 28**  
É o eléctrico mais emblemático de  
Lisboa e desde 2014 que o trache  
inclui as mais belas paisagens da  
cidade. Ao conhecer Lisboa pela  
carruagem 28 descobre-se uma  
cidade misturada pela história. **P.4**

**Bacalhau  
com Porto**  
A sua mesa  
com o Chef  
Hernâni Ermita  
**P.16**

**MANGOSTÃO**



**Lister+  
Acai**

**Campanha da Semana**  
**3 garrafas + 2 de OFERTA**

Ajuda em:  
Anémia / Diabetes / Colesterol  
Artrite / Dores generalizadas  
Alergias, pele, unhas e cabelo  
Depressão / Fadiga física e mental

**Agora em PORTUGAL**  
O método de emagrecimento  
mais eficaz do mundo.  
Agora com Oferta do Cynara SLIM

**Ligue Já - 212 548 900**





## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Dica da Semana	1/5 de Página	Fundação Luís Figo

### Velejador solitário rumo ao Brasil



**C**omeça este domingo, dia 27 de abril, ao início da tarde, a expedição de Tiago Diniz rumo ao Brasil, com partida prevista para a Doca da Marinha, junto ao Palácio dos Treze Andares, em Lisboa. Logo após o jogo que dá ao apuramento da seleção portuguesa de futebol para a final do Brasil, Ricardo Diniz anunciou o seu próximo projeto: navegar sozinho, à vela, rumo ao Brasil, fazendo escala na Madeira e em Cabo Verde.

A viagem durará entre 40 a 45 dias e tem como objetivo entregar a bandeira de Portugal ao campo da seleção nacional, na véspera do jogo de estreia da equipa azul nesta competição, num gesto simbólico que representa a força de um povo que nunca desiste e que acredita sempre.

A TAP Portugal é o maior sponsor desta expedição, que tem como padrinhos o ex-futebolista Luís Figo e a cantora brasileira Roberta Sá.

### Imobiliária ERA cria Loja +

**C**om o objetivo de dar resposta a três dos grandes problemas que afetam o país e a economia nacional, a ERA Portugal lançou no início deste ano o conceito da Loja +. De acordo com Miguel Pereira, diretor-geral da ERA Portugal "a Loja + é uma solução de autoemprego, que permite o aparecimento de novos empreendedores e consequentemente a criação de novos postos de trabalho. Além disso, soluciona o problema de difícil acesso ao crédito, pois os direitos de entrada são bastante mais baixos, existindo também parcerias que permitem o acesso a capitalizações low-cost, ao mesmo tempo que contribui para a diminuição da taxa de emigração, uma vez que com a Loja + as pessoas criam o seu próprio emprego à porta de casa, evitando muitas vezes a separação da família". Para mais informações sobre este conceito os interessados poderão contactar diretamente qualquer loja ERA ou visitar o site [www.era.pt](http://www.era.pt).



### Ice Tea menos calórico

Aproveitando a chegada dos dias mais quentes, a Lipton Ice Tea acaba de lançar no mercado um novo refrigerante, com menos açúcar e menos calorias. Para isso, recorreu a uma nova fórmula com Stevia, um adoçante revolucionário de origem 100% por cento natural, que permite reduzir o nível de açúcar mantendo o sabor. Sem glúten, os conversantes e com menos 35 calorias por cada 100 ml, Lipton Ice Tea é uma bebida que refresca, relaxa, revigora e repõe as energias.



### Campanha de prevenção Maio é mês do coração

Tendo como principal missão a prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de doença e morte da população portuguesa, a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) escolheu já há vários anos o mês de maio, como Mês do Coração. Ao longo desses dias a FPC desenvolve um conjunto de atividades que alertam a comunidade para a importância da promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis e da deteção e controlo dos fatores de risco cardiovasculares.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Dica da Semana	1/5 de Página	Fundação Luís Figo

# Velejador solitário rumo ao Brasil



**C**omeça este domingo, dia 27 de abril ao início da tarde, a expedição de Ricardo Diniz rumo ao Brasil, com partida prevista para a Doca da Marinha, junto ao Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa. Logo após o jogo que ditou o apuramento da seleção portuguesa de futebol para o mundial do Brasil, Ricardo Diniz anunciou o seu próximo projeto: navegar sozinho, à vela, rumo ao Brasil, fazendo escala na Madeira e em Cabo Verde.

A viagem durará entre 40 a 45 dias e tem como objetivo entregar a bandeira de Portugal ao capitão da seleção nacional, na véspera do jogo de estreia da equipa lusa nesta competição, num gesto simbólico que representa a força de um povo que nunca desiste e que acredita sempre.

A TAP Portugal é o *main sponsor* desta expedição, que tem como padrinhos o ex-futebolista Luís Figo e a cantora brasileira Roberta Sá. ■

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

# Expresso



## Batismo do veleiro Fly TAP em Lisboa

Nysse Arruda | 0:01 Quinta-feira, 24 de abril de 2014



Expedição Fly TAP - Ricardo Diniz parte de Lisboa a 27 de Abril rumo ao Brasil.  
DR

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo



Numa cerimónia na doca da Marinha em Lisboa, o veleiro Fly TAP do navegador solitário Ricardo Diniz foi batizado pela cantora brasileira Roberta Sá, na presença de Fernando Pinto, presidente da TAP, patrocinador principal da expedição marítima entre Lisboa e Salvador da Bahia. Ricardo Diniz irá partir de Lisboa no dia 27 de Abril rumo ao Brasil, com escalas na Madeira e em Cabo Verde, numa rota em homenagem à Seleção Nacional de futebol no Mundial 2014 no Brasil. "Na noite do jogo entre

Portugal e Suécia já tive a ideia, mesmo quando a situação não corria bem para nós. Fui até a janela, olhei o céu e disse para mim mesmo: 'vamos lá seleção portuguesa que eu prometo ir ao Brasil à vela para abraçá-los.'. E é com este espírito positivo e uma garrafa da Marinha Grande revestida de azulejos cheia de mensagens dos portugueses do mundo inteiro que Ricardo inicia a rota transatlântica, 514 anos depois de Pedro Álvares Cabral.

Aos 37 anos, Ricardo Diniz, está prestes a acrescentar por uma nova rota no seu currículo náutico, com a Expedição Fly TAP, numa homenagem à seleção nacional por ocasião do Mundial de Futebol no Brasil, contando com o patrocinador principal, a companhia aérea portuguesa TAP, e apoios da empresa Delta Cafés, da Santa Casa da Misericórdia, da Câmara Municipal de Peniche, da Galp, da MEO, do Hotel Pestana, da Fundação Luis Figo - padrinho desta iniciativa - e ainda das marcas Gold Nutrition, Alma+, Papillon, Complete Yacht Excellence e Fisiogaspar.

A tradicional garrafa de champagne foi quebrada a meia nau do veleiro pela cantora brasileira Roberta Sá, madrinha do barco e embaixadora da TAP. "Estou muito contente por poder homenagear a Seleção Portuguesa desta forma original, levando as mensagens de muitos portugueses até ao Brasil. Será uma embaixada flutuante na qual eu serei o mensageiro dos votos de sucesso aos futebolistas portugueses no Mundial.", afirmou Ricardo durante a cerimónia presidida por Júlio Isidro.

"Desde 1996 assumi o compromisso de comunicar Portugal e os nossos produtos e serviços através da navegação oceânica. Quero mostrar ao mundo que um país são as pessoas e o que elas tem de melhor.", acrescentou Diniz que em 2012 realizou a Expedição Montepio Mare Nostrum, uma circum-navegação da Zona Económica Exclusiva, uma área 20 vezes maior que o território português a mostrar o Mar Português numa viagem que durou 24 dias.

"No 80º aniversário da Rainha Isabel II, naveguei até a Inglaterra levando a bordo do veleiro uma garrafa de Vinho do Porto com 80 anos, envolvida em cortiça, como prenda para a monarca inglesa. E também fiz a ligação por mar entre Lisboa e Dakar, durante o mítico rally.", relembra Ricardo querendo mostrar assim as possibilidades de divulgar Portugal de formas originais.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
24.04.2014	Expresso	Online	Fundação Luís Figo

"Estou muito satisfeito com este projeto. O ar é a minha vida mas o mar também faz parte do meu percurso profissional pois um dos meus primeiros projetos na época da faculdade foi o design e construção no Brasil de um 'hovercraft', um barco que voa. A princípio fui contra a ideia do Ricardo, mas logo percebi que o projeto alinha-se nos nossos valores: responsabilidade, segurança, planeamento, veiculando uma imagem de juventude responsável graças ao carisma do Ricardo.", declarou Fernando Pinto, presidente da TAP, dizendo que os aviões da empresa cruzam o Atlântico 14 vezes por dia e esta expedição é uma parceria ideal para uma nova conquista no mar que ele irá acompanhar com os seus conhecimentos de navegador e meteorologia.

A originalidade da Expedição Fly TAP foi totalmente abraçada pelos executivos da companhia aérea portuguesa, especialmente num ano de Copa do Mundo de Futebol. "A união da TAP ao Brasil é evidente. Hoje em dia é difícil chamar a atenção do público em meio a um mar de publicidade de nos rodeia o tempo todo. O projeto que o Ricardo nos apresentou foi muito bem recebido e sua equipa respondeu rapidamente à todas as nossas questões.", frisou Luis Mor, da administração da TAP.

Ricardo irá partir da doca da Marinha, em Lisboa no dia 27 de Abril, levando a bordo uma nova gatinha - batizada com o nome Victória pelos funcionários da TAP -, uma bandeira portuguesa para entregar à Seleção Nacional e uma bandeira da Santa Casa da Misericórdia para oferecer em Salvador à única Santa Casa da Misericórdia fora da Europa.

A primeira escala da rota será no Funchal, Madeira, por volta do dia 30 de Abril ou 1 de Maio, e Ricardo ficará no porto madeirense por uma semana a realizar palestras e encontros com a população local. Depois ele seguirá para Cabo Verde, com uma breve escala, e daí em diante será a travessia do Equador e do Atlântico Sul.

"Será a primeira vez que irei cruzar o Equador e velejar no hemisfério sul. Conto chegar a Salvador no dia 10 de Junho, dia de Portugal.", adiantou Ricardo dizendo que este é um dos seus projetos mais ambiciosos, com o apoio de tantos patrocinadores.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
23.04.2014	Ricardo Diniz	Online	Fundação Luís Figo

# RICARDO DINIZ

ENTREPRENEUR | SOLO SAILOR | SPEAKER | AUTHOR | COACH

## Veleiro 'FlyTAP' baptizado hoje

April 23, 2014



[Video FlyTAP Ricardo Diniz – Baptismo](#)

Pouco antes do início Ricardo Diniz já se encontrava ao largo no Tejo, aguardando o momento certo para se aproximar da Doca – o que viria a acontecer cerca das onze horas.

Depois, o popular profissional de televisão, Júlio Isidro – que conduziu a cerimónia com o brilhantismo a que desde sempre nos habituou –, deu as boas-vindas às dezenas de convidados, após o que chamou Maria João Avelaz para ler um texto que publicou no "Expresso", em 1998, no qual a jornalista já então destacava as qualidades humanas do Ricardo, bem como a sua persistência para conseguir concretizar os seus objectivos.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
23.04.2014	Ricardo Diniz	Online	Fundação Luís Figo

O momento seguinte foi a audição de um golo de Portugal no relato de Nuno Matos, no Suécia-Portugal, partida que ditou o apuramento da Selecção Nacional para o Campeonato do Mundo. Na realidade, aquele foi um momento especialmente emocionante, recordado pelo jornalista da Antena-1, presente no palco. Ricardo Diniz foi o orador seguinte. Num improviso onde as emoções estiveram à flor da pele, o navegador solitário explicou como se inspirou para levar a cabo este Projecto e referiu a sua reunião na TAP com LuizMór, vice-Presidente da Companhia, a qual acabou por constituir o ponto de partida para aquilo que viria a ser a participação da TAP como 'main sponsor' deste Projecto. O próprio Luiz Mór também destacaria a forma como Ricardo Diniz lhe apresentou o Projecto, que tanto interesse acabaria por suscitar. Ainda houve tempo para ouvir uma mensagem do Padrinho da Expedição, Luis Figo, dirigida ao Ricardo, na qual o mais internacional dos nossos futebolistas enalteceu a coragem e determinação do Ricardo, a quem desejou as maiores felicidades na viagem até Salvador da Bahia. Fernando Pinto, Presidente da TAP, completou a série de intervenções, destacando a importância desta aposta da TAP no Ricardo Diniz e a estratégia da TAP com ela relacionada.

Entretanto, a gatinha que vai acompanhar o Ricardo, a 'Victoria', recebeu uma coleira com o seu nome. Posteriormente, António Santos Oliveira, Capelão da Marinha, baptizou o "FlyTAP", augurando a Ricardo Diniz e ao veleiro boas travessias dos mares por onde naveguem. A cantora Roberta Sá, Madrinha da Expedição, foi logo depois convidada a partir no casco da embarcação uma garrafa de champanhe, acto que executou com grande rigor. A esta Cerimónia do Baptismo do veleiro "FlyTAP", que contou com as presenças de patrocinadores e outros parceiros, assistiram diversas individualidades, como o Gen. Vasco Rocha Vieira (último Governador de Macau), José Honorato Ferreira (Santa Casa), António José Correia (Presidente CM Peniche), Sónia Madeira (Fundação Luis Figo), Rita Nabeiro (Delta Cafés), António Gaspar (Fisiogaspar), além de amigos e familiares do Ricardo.

Recorde-se que Ricardo Diniz partirá de Lisboa no próximo domingo, dia 27, rumo a Salvador da Bahia, com escalas na Madeira e em Cabo Verde. A viagem deverá durar entre 40 a 45 dias, durante os quais Ricardo estará sozinho a bordo... apenas com a companhia da gatinha 'Victoria'...

Tags: baptismo victoria roberta sá

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
21.04.2014	Santa Casa	Online	Fundação Luís Figo

**SANTA  
CASA**

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

[+ SCML](#) [+ PROVEDOR](#) [+ ÁREAS DE INTERVENÇÃO](#) [+ JUNTE-SE A NÓS](#) [+ PERGUNTAS FREQUENTES](#) [+ COMUNICAÇÃO SOCIAL](#) [+ PUBLICA](#)



Início / Destaques / Atravessar o Atlântico sozinho com o apoio da Santa Casa

### DESTAQUES

#### **Atravessar o Atlântico sozinho com o apoio da Santa Casa**

*Com esta viagem, o velejador Ricardo Diniz vai homenagear a Seleção Nacional de Futebol.*

Com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Ricardo Diniz, de 37 anos, vai atravessar o Atlântico até ao Brasil, onde deixará uma bandeira portuguesa.

Desde sempre apaixonado pelo mar, Ricardo Diniz vai "embarcar" sozinho numa expedição à vela entre Lisboa e Salvador da Bahia, a bordo do "FlyTAP", numa homenagem à Seleção Nacional devido à sua participação no Mundial de Futebol.

Prevê-se que a viagem dure de 40 a 45 dias, com escalas na Madeira (por volta do dia 30 de abril) e em Cabo Verde.

A partida está marcada para o próximo dia 27 de abril, (domingo), às 14h30, na Doca da Marinha. Um representante da SCML entregará uma bandeira da SCML ao velejador para que este a leve à homóloga de Salvador da Bahia (fundada em 1549), no próximo dia 10 de junho.

Antes, porém, no dia 23, quarta-feira, será realizada a cerimónia de batismo do veleiro, na Doca da Marinha, às 10h00.



## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
21.04.2014	Santa Casa	Online	Fundação Luís Figo

Luis Figo, o mais internacional dos futebolistas portugueses, é o padrinho desta iniciativa e Roberta Sá, cantora brasileira, a madrinha.

A TAP Portugal é o 'main sponsor' desta expedição, a que se associam a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e várias empresas, todas portuguesas.

Esta é mais uma missão do Ricardo Diniz, sempre empenhado na divulgação de Portugal e da sua cultura no mundo.

Do seu "currículo" constam a expedição de 15 dias, que ligou Lisboa a Dakar, e a viagem a Londres, para oferecer à Rainha Isabel II uma garrafa de Vinho do Porto com 80 anos, como presente de aniversário.

Em 2012 circum-navegou durante 24 dias a nossa Zona Económica Exclusiva, 20 vezes maior do que a parte terrestre de Portugal, chamando a atenção para o facto de todo aquele mar ser português.

21 de abril de 2014

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
16.04.2014	África 21	Online	Fundação Luís Figo



### VIAGEM

## **Velejador** português faz travessia solitária entre Lisboa e Salvador

Da Redação

16/04/2014 11:45

*O velejador Ricardo Diniz decidiu empreender uma travessia solitária do Atlântico entre Portugal e o Brasil, que durará um mês e meio e na qual conta com o patrocínio da TAP e o apoio de várias marcas portuguesas.*



**Lisboa** - O velejador português Ricardo Diniz, de 37 anos, vai embarcar este mês numa viagem solitária para atravessar o oceano Atlântico em 45 dias, ligando Lisboa e Salvador. O percurso prevê escalas na Madeira e em Cabo Verde, e Ricardo Diniz espera, quando chegar ao Brasil, conseguir entregar uma bandeira de Portugal ao capitão da selecção lusa de futebol.

A companhia aérea TAP é o patrocinador principal da expedição, que inclui diversos apoios, como a Delta Cafés, a Fundação Luís Figo e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, além de fornecedores oficiais, como a Corticeira Amorim, a Galp e o grupo Pestana.

O director de marketing da Corticeira Amorim, Carlos Jesus, diz ter "orgulho" em que a empresa se associe a esta iniciativa de Ricardo Diniz. "A associação da cortiça a diversos desportos náuticos é cada vez mais relevante para o negócio e esta é também uma forma de darmos a conhecer uma nova gama de produtos, que combina leveza, durabilidade e resiliência e de elevada performance", comenta.

No caso da cortiça, o material foi aplicado em vários espaços do veleiro, nomeadamente no interior da cabine, no painel de instrumentos e na área exterior.

Ricardo Diniz acredita que a sua expedição funciona como mostra para as empresas portuguesas. "O Brasil é cada vez mais um mercado de importância estratégica para Portugal, e é importante que as grandes empresas nacionais vejam neste evento a possibilidade de reforçarem a sua notoriedade e consolidarem posições num mercado absolutamente estratégico e vital", aponta.

Além de velejador, Ricardo Diniz tem actuado como orador em diversas conferências. É também autor do livro "Mare Nostrum", lançado depois de ter navegado sozinho, durante 24 dias, pela zona económica exclusiva portuguesa.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
10.04.2014	Naútica	Online	Fundação Luís Figo

# NAUTICA

## Luso

### PORTUGUÊS SE ARRISCA EM SOLITÁRIO NO ATLÂNTICO PARA HOMENAGEAR SELEÇÃO DE CRISTIANO RONALDO

Da Redação  
10/04/2014



O navegador Ricardo Diniz fará uma travessia solitária de Lisboa, capital de Portugal, até Salvador, na Bahia, para apoiar a seleção do seu país na Copa do Mundo. Patrocinado pela empresa aérea TAP e apoiado pelo craque Luís Figo, o velejador deve sair no dia 27 de abril e, quando chegar ao Nordeste, entregará a bandeira de Portugal ao capitão do time de Cristiano Ronaldo. “Logo após o jogo que classificou Portugal para a Copa decidi criar este novo projeto náutico”, contou Ricardo Diniz, que fez um vídeo especial sobre sua aventura.

O velejador disse que vai mostrar todo o potencial e modernidade de Portugal ao Brasil, um mercado, segundo ele, de importância estratégica para seu país. “O timing é agora!”.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
10.04.2014	Naútica	Online	Fundação Luís Figo





## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
04.04.2014	Camões Radio	Online	Fundação Luís Figo



4

APR

### **Empresário vai sozinho à vela ao Brasil para homenagear seleção de futebol**

Posted in [Desporto](#).



O empresário Ricardo Diniz vai sozinho à vela para o Brasil para prestar homenagem à seleção portuguesa de futebol, numa iniciativa que terá como padrinho o ex-internacional Luís Figo.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
04.04.2014	Camões Radio	Online	Fundação Luís Figo

O anúncio foi feito hoje no âmbito da BTL-Turismo 2014, em Lisboa, por Ricardo Diniz, de 37 anos, que pretende prestar "um tributo à selecção nacional", por ter garantido a presença no Mundial2014 do Brasil, que começa a 12 de junho, depois de o ter já feito antes do Europeu da Polónia e Ucrânia.

A partida de Lisboa com destino a Salvador da Bahia está agendada para o final de abril, com escalas previstas na Madeira e em Cabo Verde. No total, a viagem deverá durar cerca de 45 dias, durante os quais Ricardo Diniz estará sempre sozinho a bordo.

O empresário Ricardo Diniz parte para o Brasil num veleiro de 22 metros, sozinho, para cumprir uma promessa feita ao minuto 72 da partida que deu a Portugal o "passaporte" para o Mundial2014.

Ricardo Diniz sentiu "um alinhamento" no encontro Suécia-Portugal, disputado em Estocolmo, quando Zlatan Ibrahimovic fez o 2-1 para a equipa nórdica e ameaçou o apuramento da seleção lusa para a sua sexta fase final da competição máxima do futebol.

"De repente, a ver o jogo que todos nós vimos, quando o outro senhor cujo nome não sei pronunciar, porque não sou muito do futebol, marcou golo, naquele momento em que Portugal está a perder 2-1, eu disse assim: `Meu Deus, nós não podemos ficar fora do Mundial. Nós temos que conseguir. Se ganharmos isto, eu vou à vela sozinho para o Brasil", contou o empresário, em declarações à Agência Lusa, fazendo questão de mencionar que não é um velejador.

Mas, porque anda "nisto há 17 anos", no lançamento de projetos de cariz empresarial que pretendem mostrar a ligação de Portugal ao mar, decidiu avançar e responder a "um forte chamamento em relação ao Brasil", que começou bem antes do Portugal-Suécia, "há alguns meses atrás" e é para continuar a "aproveitar esta embaixada flutuante de portugalidade".

"Vou sozinho à vela entre Portugal e o Brasil para reforçar esse espírito positivo de termos conseguido qualificar Portugal para o Mundial. O meu objetivo é prestar uma homenagem ao povo português, que muito reclama, muito mal diz, mas, quando é mesmo preciso, consegue ser um povo unido e acreditar. Era importante manter-se este estado de espírito quando as coisas não correm bem", acentuou.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
04.04.2014	Camões Radio	Online	Fundação Luís Figo

Havia "várias possibilidades" para concretizar o projeto - os Estados Unidos, os PALOP, os Açores ou a Madeira -, mas Cristiano Ronaldo intrometeu-se, marcou três golos e colocou Portugal no Mundial do Brasil, obrigando Ricardo Diniz a mudar o alinhamento da sua expedição.

## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
Abril 2014	Ricardo Diniz - Facebook	Online	Fundação Luís Figo



**Ricardo Diniz**

6.125 gostos · 2.558 falam sobre isto

Gosto

Seguir

Mensagem



**Ricardo Diniz**

13/4

Lado a Lado na realização de sonhos e objectivos! Bem vindos a bordo [Fundação Luís Figo](#)! Orgulho!





## CLIPPING

Data	Órgão	Pág.	Tema
Abril 2014	Ricardo Diniz - Facebook	Online	Fundação Luís Figo



**Ricardo Diniz** partilhou uma ligação.  
2/4

Luis Figo é o Padrinho da Expedição FlyTAP rumo ao Mundial de Futebol! É uma honra tão grande para mim! Obrigado Luis! Ontem foi assim, em Madrid. [https://www.youtube.com/watch?v=jgh1TN8\\_yK4](https://www.youtube.com/watch?v=jgh1TN8_yK4)



**FlyTAP Padrinho Luis Figo**